

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas do **Banco de Fomento Angola, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010 (que evidencia um total de 597.575.169 milhares de kwanzas angolanos e um total de capital próprio de 60.733.228 milhares de kwanzas angolanos, incluindo um resultado líquido de 24.067.809 milhares de kwanzas angolanos), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Banco, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceites, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - I. A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizadas na sua preparação;
 - II. A apreciação sobre se são adequadas as política contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias
 - III. A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - IV. A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Banco de Fomento Angola**, S.A. em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector bancário (Nota 2).

Ênfase

7. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, gostaríamos de chamar a atenção para o facto de em 2010 o Banco ter adoptado pela primeira vez os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Instituições Financeiras (CONTIF), tendo a data de transição sido reportada a 1 de Janeiro de 2009. Consequentemente, a informação financeira de 2009, anteriormente apresentada de acordo com o Plano de Contas para as Instituições Financeiras (PCIF), foi expressa de acordo com o CONTIF para efeitos de comparabilidade (Nota 2).

Luanda, 6 de Abril de 2011

PKF ANGOLA — Auditores e Consultores,
S.A. Representada por Henrique Manuel
Camões Serra